

DOC.01/AUP 0652/2020
FAUUSP
DEPARTAMENTO DE PROJETO
GRUPO DE DISCIPLINAS PAISAGEM E AMBIENTE
2º semestre de 2020

AUP0652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM
Disciplina obrigatória
6 créditos (4 créditos aula + 2 créditos trabalhos)
Terças feiras, 8h – 12h

Professores:

Dra. Catharina P. C. Lima dos Santos
Dr. Eugenio Fernandes Queiroga
Dr. Fábio Mariz Gonçalves
Dra. Francine Gramacho Sakata

Monitor PAE – Programa de Aperfeiçoamento do Ensino:

Ms. Andreia Bezerra
Ms. Adriana Sandré
Camila Motoike Paim

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo habilitar o aluno a desenvolver planos para a paisagem. Para tal, entende-se que é preciso dominar conceitos da área da ecologia e do planejamento da paisagem; ser capaz de avaliar a relação entre suporte biofísico e a ocupação do território; discutir as possibilidades de transformação tendo como bases a justiça social e as questões ambientais; reconhecer as possibilidades e as limitações da legislação ambiental; saber argumentar em audiências e montar documentos.

CONTEÚDO:

1. Planejamento da paisagem – conceitos, métodos e técnicas;
2. Ecologia da paisagem – as relações entre os padrões espaciais, mudanças temporais e processos ecológicos nas paisagens;
3. Paisagem urbana e metropolitana – características da paisagem periférica da metrópole de São Paulo, estruturas principais e conflitos socioambientais.
4. A dimensão ambiental e paisagística no planejamento e no projeto urbano – a relação do processo de urbanização com as condicionantes ambientais e paisagísticas
5. Sistema de espaços livres – elementos principais – parques, praças, redes de circulação, áreas de conservação, áreas de proteção ambiental corredores ecológicos, corredores verdes; pátios, jardins, ruas e quintais. A interdependência dos espaços públicos e privados e as formas de uso e apropriação do espaço público.

6. Relações entre plano e projeto da paisagem – diretrizes de intervenção, distribuição de usos, plano de massas para o projeto dos espaços livres;
7. Morfologia da paisagem – padrões de configuração urbana;
8. Legislação ambiental e gestão da paisagem;
9. Agentes produtores da paisagem.

ÁREA DE ESTUDO (2020)

Mairiporã, SP

PLANO DE ENSINO

Método

A disciplina possui caráter eminentemente prático e se desenvolve por meio do conjunto de três exercícios apoiados por conjunto de aulas expositivas. Estas estão divididas em duas categorias: aulas gerais que trazem conteúdos estruturais para a disciplina e aulas complementares de fundamentos de projeto, de curta duração, inseridas durante o transcurso de cada exercício de modo a oferecer apoio teórico e prático ao seu desenvolvimento.

Cada exercício enfatizará determinado aspecto, conceito e questão específica sendo entendido como ferramenta de ensino, que integra questões conceituais, formais e gráficas sem prescindir de nenhuma delas.

Forma de trabalho

Os exercícios serão desenvolvidos em grupos de seis componentes e a maioria das atividades deverá ser desenvolvida em estúdio. Serão apresentados e discutidos em seminários.

Exercícios

O semestre será dividido em três exercícios básicos:

01 | Conceitos e métodos do Planejamento da Paisagem

Objetiva apresentar, discutir, desenvolver e aplicar os fundamentos conceituais da disciplina. No exercício os alunos devem fazer o diagnóstico dos recursos e da ocupação existente no território e também vislumbrar cenários de transformação para elaborarem um Plano de Paisagem propositivo.

02 | Plano da paisagem – concepção de uma figura-chave do sistema de espaços livres

Objetiva aprofundar as discussões e intervenção no território, apropriando-se dos serviços ecossistêmicos, da infraestrutura verde e outros conceitos. Cada equipe deverá escolher uma porção do território para a criação de um corredor ecológico ou de um sistema de áreas livres protegidas ou outra figura e apresentar o plano e as estratégias para sua criação e gestão.

03 | Transformação urbana e impacto ambiental

Objetiva articular as diversas questões tratadas nos demais exercícios confrontando as diferentes propostas das equipes.

Forma de avaliação

Participação nas aulas expositivas, palestras e atividades da disciplina, cooperação no trabalho em equipe no atelier, de levantamentos, de campo e elaboração dos produtos intermediários e finais, conteúdo e qualidade dos trabalhos apresentados.

Os trabalhos serão avaliados considerando os seguintes pesos:

Exercício 1. Peso 3

Exercício 2. Peso 2

Exercício 3. Peso 2

Os alunos deverão ter notas acima de 5,00 na media final do semestre. Se a media final for entre 3,00 e 4,90 e frequência superior a 70%, o aluno terá direito a recuperação, dentro dos prazos e especificações dados pelo seu orientador.

Cronograma Preliminar

O cronograma poderá sofrer alterações conforme o andamento e a necessidade da disciplina.

dia		programação
18/fev	1	Preparação monitores
25/fev		Carnaval
03/mar	2	Apresentação da disciplina Aula: Soluções baseadas na paisagem para o planejamento da cidade Apresentação do exercício 1 – Conceitos e métodos para desenvolvimento de um plano para a paisagem Inscrição das equipes
10/mar	3	Aula: Conceitos de Ecologia da Paisagem Início do exercício 1 – entendimento e caracterização das unidades
17/mar	4	Aula: Planejamento da Paisagem - evolução, aplicação e desafio Desenvolvimento do exercício 1 – valoração
21/mar	5	Aula: Densidades e Espaços livres Desenvolvimento do exercício 1 – transformação
31/mar	6	Desenvolvimento do exercício 1
07/abr		Semana Santa
14/abr	7	Seminário, entrega e avaliação do exercício 1
21/abr		Tiradentes
28/abr	8	Visita a campo
05/mai	9	Aula: Mairiporã e Cantareira – a ocupação e a questão ambiental Apresentação do exercício 2 – Plano da paisagem: concepção de uma figura-chave do sistema de espaços livres
12/mai	10	Aula: Serviços ecossistêmicos Desenvolvimento ex. 2
19/mai	11	Aula: Estudos de caso – Pinheirinho D'água e outros parques Desenvolvimento ex. 2
26/mai	12	Seminário, entrega e avaliação do exercício 2

02/jun	13	Aula: Evolução da Legislação ambiental Apresentação do exercício 3 – Transformação urbana e impacto ambiental
09/jun	14	Aula: Avaliação de impactos – instrumentos Desenvolvimento do exercício 3
16/jun	15	Desenvolvimento do exercício 3
23/jun	16	Seminário, entrega e avaliação do exercício 3
30/jun		Semana dos TFGs

BIBLIOGRAFIA

DRAMSTAD, W., OLSON, J. e FORMAN, R. Landscape Ecology Principles in Landscape Architecture and Land-Use Planning. Washington, DC: Island Press, 1996.

LYLE, J.T. Design for Human Ecosystems – Landscape, Land use, and Natural Resources. Island Press, 1999.

MC HARG, IAN. Design with nature. N. York: The Natural History Press, 1969.

SANTOS, Rosely Ferreira dos. Planejamento Ambiental: Teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004

SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985.

PELLEGRINO, Paulo e MOURA, Newton B (orgs.). Estratégias para uma infraestrutura verde. São Paulo: Manole 2017.

MOSTAFAVI, Mohsen e DOHERTY, Gareth (orgs.). Urbanismo Ecológico, Harvard University, GG: 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDRT, Randall G. Conservation Design for Subdivisions: A Practical Guide To Creating Open Space Networks. Washington, DC: Island Press, 1996.

ARRUDA, Ana Cecília e MACEDO, Silvio S. Análise do sistema de espaços livres da cidade brasileira – uma metodologia em construção: estudo de caso para o município de São Paulo, São Paulo, FAUUSP, Paisagem e Ambiente, número 26, p. 197 a 210.

CALDEIRA, T. P. do R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed.34: Edusp, 2000.

COSTA, L.M.S.A. (Org.). Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, PROURB, 2006, p. 57-76.

CONSELHO DE AVALIAÇÃO ECOSSISTÊMICA DO MILÊNIO. Ecossistemas e bem-estar humano. Estrutura para uma avaliação. Relatório do Grupo de Trabalho da Estrutura Conceitual da Avaliação Ecosistêmica do Milênio (Ecosystems and Human Wellbeing). SENAC. Sao Paulo, 2005.

DRAMSTAD, W.; OLSON, J.; FORMAN, R. Landscape Ecology Principles in Landscape Architecture and Land-Use Planning. Washington, DC: Island Press, 1996.

FISCHER, J; LINDENMAYER, D.B. Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. Global Ecology and Biogeography, (Global Ecol. Biogeogr.) 16, 265–280. 2007.

FORMAN, R. Land Mosaics: the ecology of landscapes and regions. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

FORMAN, R.; GORDON, M. Landscape Ecology. New York: Wiley and Sons, 1986.

HOUGH, M. *Natureza y ciudad: planificación urbana y procesos ecológicos*. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.

LINDENMAYER, D. B. et al. A checklist for ecological management of landscapes for conservation. *Ecology Letters*, Oxford, v. 11, n. 1, p. 78-91, 2008.

MAGALHÃES, M. *A Arquitetura Paisagista: morfologia e complexidade*. Lisboa: Estampa, 2001

METZGER, J.P.W. O Código Florestal tem base científica? *Natureza & Conservação*, v.8, p.1-5, 2010.

METZGER, J.P.W.. Como lidar com regras pouco óbvias para conservação da biodiversidade em paisagens fragmentadas. *Natureza & Conservação*, v. 4, n.2, p.11-23, 2006.

QUEIROGA, E.F. *Dimensões públicas do espaço contemporâneo: resistências e transformações de territórios, paisagens e lugares urbanos brasileiros*. 2012. 284 f. Tese (Livre-docencia) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

REIS, N.G. *Notas sobre a urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano*. São Paulo: Via das Artes, 2006.

SANDRE, Adriana Afonso. *O planejamento ambiental à luz da ecologia da paisagem: estudo aplicado da zona de amortecimento do Parque da Cantareira*. 2017. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SPIRN, A.W. *O jardim de granito: a natureza no desenho da cidade*. São Paulo: Edusp, 1995.

REIS, NESTOR GOULART. *Notas sobre a urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano*. São Paulo: Via das Artes, 2006.

SANDEVILLE JR, Euler. A divisão natural das paisagens brasileiras. São Paulo: *Paisagem e Ambiente* n. 18, pg. 71-98

SANDEVILLE JUNIOR, Euler. Paisagens e métodos. Algumas contribuições para elaboração de roteiros de estudo da paisagem intra-urbana. *Paisagens em Debate*, FAU.USP, v. 2, p. 1, 2004.

SIMONDS, JOHN. *Garden Cities 21: creating a livable urban environment*. New York: McGraw Hill, 1994.

SMITH, D. e HELLMUND, P. *Ecology of Greenways*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993.

THOMPSON, G. e STEINER, F. *Ecological design and planning*. New York: John Wiley e Sons, 1997.

SITES DE REFERÊNCIA

Atlas ambiental – mapas e dados
<http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br/>

CESAD FAUUSP
<http://www.cesadweb.fau.usp.br/>

Emplasa
<http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/>

Gestão Urbana SP
<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

Pesquisa FAPESP – Com floresta, sem fauna
<http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/09/16/com-floresta-sem-fauna/>

Ministério do Meio Ambiente, o que é o SNUC e exemplos
<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>

Regulamentação do SNUC
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm

Resoluções CONAMA
<http://www.mma.gov.br/port/conama/>

Simone R. Freitas. Efeito das estradas sobre a cobertura florestal sobre a cobertura florestal e a biodiversidade
<https://docplayer.com.br/40046849-O-efeito-das-estradas-sobre-a-cobertura-florestal-e-a-biodiversidade.html>

Estatuto da Cidade
LEI No 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. – Estatuto da Cidade – Brasil –
Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm –
acessado em junho 2014.

Geosampa
<http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/>

Plano Regional Estratégico das Subprefeituras
<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br>

Secretaria de Gestão Urbana
<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br>